

FOTOINTERPRETAÇÃO E MAPEAMENTO DO COMPLEXO INTRUSIVO SANTA ANGÉLICA (CISA)

Gaburo, S.D.¹; Monteiro, B.A.L.O¹, Vaillant, L. A.¹ Cruz, C.L.R¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO: Esse mapeamento geológico teve como objetivo a comparação dos mapas Fotolitológico e Geológico confeccionados a partir de dados obtidos, correspondentes à região Sul do estado do Espírito Santo, localizado no município de Alegre, inserido no Complexo Intrusivo Santa Angélica (CISA). O CISA é caracterizado como um dos plútons mais importantes da suíte G5, formado durante o estágio pós-colisional do Orógeno Araçuaí por litotipos leucocráticos e melanocráticos, separados por uma extensa zona de mistura de magmas. Suas rochas encaixantes fazem parte da suíte G1 e do Complexo Paraíba do Sul. A metodologia utilizada consistiu em 3 etapas, na primeira etapa foram realizadas fotointerpretações de imagens aéreas da área, confeccionando um mapa com delimitações baseadas em zonas homólogas. A segunda etapa consistiu no mapeamento geológico na escala 1:25000 e confecção do mapa geológico a partir dos dados obtidos em campo. A terceira e última etapa consistiu na comparação dos dois mapas confeccionados, onde foi possível confirmar as litologias foto interpretadas e encontradas em campo. A partir da fotointerpretação foram descritas 3 zonas homólogas, sendo a zona homóloga 1 uma área de cobertura vegetal, com relevo meia-laranja. A zona homóloga 2 apresentou ocorrência de rochas cristalinas, possivelmente de origem granítica. A zona homóloga 3 possui um relevo mais alto e drenagem dendrítica, podendo ser caracterizada por rochas intrusivas, cristalinas, de caráter ígneo. Durante o mapeamento foram identificadas quatro litologias aflorantes em ordem estratigráfica respectivamente: Granito porfirítico, Allanita-granito, Granodiorito e a rocha encaixante Ortognaisse. A fácies Granito porfirítico é representada por litotipos leucocráticos, fanerítica, inequigranular porfirítica, de coloração rosada, com matriz de granulação fina à média e fenocristais de granulação grossa. A fácies Allanita-granito fanerítica, inequigranular porfirítica, de coloração acinzentada, possui matriz média à grossa e fenocristais de K-feldspatos com orientação de fluxo magmático, com Allanita de mineral acessório. A fácies Granodiorito é caracterizada por rochas leucocráticas e mesocráticas indicando uma mistura mecânica de magma (*magma mingling*). Os litotipos leucocráticos, em sua maioria apresentam coloração acastanhada com fluxo magmático indicado pelo K-feldspato. Os litotipos mesocráticos possuem coloração acinzentada, estrutura maciça, com granulação fina a média. A rocha encaixante caracterizada por um Ortognaisse apresenta foliação metamórfica gnáissica, enclaves paralelos à lineação mineral. Pode-se observar que as zonas homólogas 2 e 3 contidas no mapa premilinar fotogeológico foram confirmadas no mapa geológico da área mapeada. Estas zonas homólogas foram anteriormente descritas como rochas ígneas, e condizem com as litologias finais que correspondem à Allanita-granito e Granito porfirítico. A zona homóloga 1 no mapa fotolitológico foi definida como cobertura vegetal, porém no mapa geológico essa zona homóloga foi dividida em 2 litologias, sendo elas encaixante Ortognaisse e Granodiorito. Entretanto durante o mapeamento, esta área foi a mais difícil de reconhecer afloramentos devido à cobertura vegetal densa. Em um contexto mais amplo, pode-se afirmar a eficiência da fotointerpretação associada ao mapeamento, bem como determinação de suas litologias.

PALAVRAS-CHAVE: SANTA ANGÉLICA; MAGMÁTICA; PETROLOGIA.